

Arquitetura Contemporânea no Recife-*por Ana Beatriz Sobral*

A Arquitetura Contemporânea surgiu após o Pós-modernismo, ela teve início nos anos 80/90 e segue até os dias atuais. Ela é a junção de todos os movimentos, técnicas arquitetônicas, tendências, não se prendendo a nenhum padrão, é autêntica e adota como uma das suas vertentes o metabolismo e o desconstrutivismo.



(Imagem 01-Casa do quinta-SP)

Ela abriga 2 pontos super importantes: Razão e sensibilidade. Segundo o artigo de Zanettini, Fundamentos da arquitetura Contemporânea, a razão está ligada aos conhecimentos científicos ambientais que tem ligação direta com o uso de novas tecnologias e sustentabilidade, e dessa forma acaba influenciando na concepção dos espaços e dando liberdade aos arquitetos a usarem a imaginação e ousarem nos projetos. A sensibilidade também está ligada a essa liberdade projetual, a “forma segue a função” adotada no modernismo passa a ser a sensibilidade e liberdade da arquitetura Contemporânea, quebrando a monotonia e dando novas formas e cores aos elementos.

Para identificar um projeto com características contemporânea é necessário analisar alguns pontos.



(Imagem 02- Casa do quinta-SP)

Esse modelo tem duas características base, a tecnologia e a sustentabilidade, e devido a essas duas características a estética acaba sendo afetada drasticamente, fazendo uso da pluralidade e liberdade. Ela utiliza novos materiais e formas geométricas não lineares; tecnologia a favor da forma; trabalha as cores de diferentes maneiras; faz a releitura de alguns tipos de materiais de maneiras inusitada; busca soluções voltadas para o conforto e aliada ao processo de racionalização da construção; não possui uma linguagem única, na verdade, cada arquiteto projeta o que quer e da forma que quer, sem ter que seguir um padrão. Na verdade o padrão é despadronizar.



(Imagem 03-Prime Time-SP)



(Imagem 04-Casa em Paraty-RJ)

A arquitetura no Brasil, mais precisamente na cidade do Recife ainda é muito primitiva, pois ainda utiliza traços modernistas, se valendo da linearidade nas volumetrias e fachadas todas em vidro. Além disso os arquitetos não possuem liberdade de criação, pois estão ligados ao mercado construtivo que só pensam na modulação, no criar um modelo e reproduzi-lo quantas vezes couber no mesmo terreno, podendo usar o máximo de solo construído.

Um dos arquitetos contemporâneos brasileiros de destaque é Marcio Kogan, ele possui um estilo sofisticado de projetar, com seus detalhes particulares que acaba se tornando fácil de identificar quando vemos suas obras, faz uso de linhas retas, tons neutros, usando paredes de pedra sempre que possível, decoração minimalista, prezando por amplos espaços e conforto. (imagem 01;02;03;04)

No Recife identificamos algumas obras contemporânea, como a reforma da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Ano 2004/2006), antigo casarão do séc. XIX, localizada em uma das fazendas da família Brennand, na área rural de Recife, onde o arquiteto Paulo Mendes da Rocha e Eduardo Colonelli utilizaram na cobertura uma laje plana de concreto protendido, a qual foi apoiada

em duas colunas no eixo longitudinal da nave e está suspensa sobre a área definida pelas paredes antigas, e elaborou fechamentos de vidro nas paredes de pedra restauradas do antigo casarão. Formando assim uma arquitetura totalmente contemporânea mesclando o antigo com o novo e suas tecnologias. (Imagem 05;06)



(imagem 05- Capela de Nossa Senhora da Conceição- Recife)



(Imagem 06- Capela de Nossa Senhora da Conceição-Recife)

O Shopping Rio Mar, (2010/2012), localizado no bairro do Pina, às margens do encontro entre o rio e o mangue, pertence ao grupo JCPM (João Carlos Paes Mendonça), possui um terreno de 202 mil metros quadrados, tendo 295 m² de área Construída. A volumetria do mesmo remete interna e externamente a ideia de navio, com uma grande cúpula no

centro da volumetria. Para sua concepção foi utilizado o método da arquitetura limpa com estruturas metálicas, diminuindo o uso de concreto e o tempo de obra; através de vidros e claraboias conseguiu obter iluminação natural em alguns pontos do shopping obtendo economia de energia, além de possuir 40.000 m² de área verde implantada, monitoramento e renovação do ar, possui 70% dos resíduos destinados a reciclagem e compostagem, e economia de 50% na utilização de água. (Imagem 07; 08)



(Imagem 08)



(Imagem 07)

O Edif. Jopin também localizado no Bairro do Pina, no início da ponte do Pina, o Edif. Jopin é um edifício empresarial da construtora Moura Doubeux, possui 5 tipos de plantas comerciais e sua volumetria remete a junção de cubos e retângulos dispostos de forma inusitada, lembrando assim os traços modernistas. Assim como a maioria das construções atuais, essa também utilizou estrutura metálica, fez uso do vidro para obter iluminação natural e assim ter economia na luz. (Imagem 09)



(Imagem 09). Edif. Jopin

EDF ITC

E por fim o mais novo empreendimento, Edif. I.T.C também está localizado no mesmo bairro que os demais, utilizou o mesmo tipo de estrutura e materiais que as outras construções e sua volumetria remete a ideia de ondas do mar, com uma fachada toda em chapa ACM branca e vidro com película azul. (Imagem 10;11)



(imagem 10- Edif.ITC)



(imagem 11-Edif.ITC)